

# Reportagem Especial

FOTOS: JULIA TERAYAMA/AT

TRÂNSITO

## Motociclistas sem preparo para pilotar

Aulas que não ensinam a lidar com situações das ruas estão entre os problemas apontados por especialistas para o aumento nos acidentes

Leticia Orlandi  
Julio Huber

Ontem e três mortes envolvendo motociclistas em seis meses. A cada ano, o número de acidentes fatais cresce.

Segundo especialistas, a falta de habilidade dos motociclistas para enfrentar situações do trânsito e a imprudência são as principais causas dos acidentes.

Mas por que há tanto despreparo? Para responder a essa pergunta,

a reportagem de A Tribuna conversou com especialistas e fez um teste com quem tirou carteira de habilitação há pouco tempo. O resultado foi a falta de preparo para situações como frenagem brusca.

Segundo o titular da Delegacia de Delitos de Trânsito, Fabiano Contarato, em 80% dos acidentes fatais com motos a culpa era de quem pilotava.

Um dos problemas apontados é a falta de preparação nas autoescolas, que só deixam o aluno pronto para a prova prática. Eles ficam em circuitos fechados e com velocidade baixa, de até 20 km/h.

“É como decorar uma tabuada. A pessoa sobe na moto, ensaia o percurso e decora as manobras que vai fazer na prova. Na hora de ir para o trânsito, enfrenta areia e buraco. Ela não está preparada”, disse o presidente do Sindicato dos Moto-



O PRESIDENTE da Associação de CFCs, Paulo Roberto Rodrigues, afirma que os motociclistas aprendem o que é determinado pelo Detran e que muitos perdem o controle da moto porque gostam de correr

ciclistas, Alexandre Costa.

Segundo o especialista em trânsito Paulo Lindoso, é preciso uma área que simule as situações do dia a dia. “Devem ser treinadas várias manobras do trânsito”, disse.

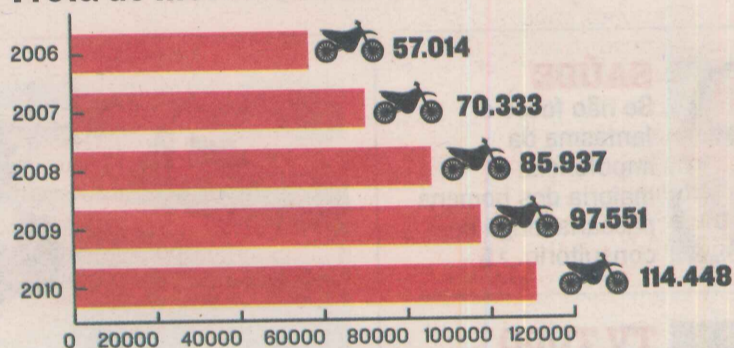
O presidente da Associação dos Centros de Formação de Condutores (CFCs), Paulo Roberto Rodrigues, explicou que os instrutores ensinam o que é determinado pelo Detran. “Muitos gostam de correr e perdem o controle da moto.”

O presidente do Sindicato das CFCs, Osvaldo Maturano, contou que uma cartilha está sendo feita sobre segurança no trânsito.

## Raio X das pistas

Frota dobrou e número de acidentes aumentou 12 vezes

### Frota de motos na Grande Vitória



### ATENDIMENTO NO SAMU

ANO	TOTAL ACIDENTES DE TRÂNSITO	ACIDENTES COM MOTOS
2006	3.364	420
2007	4.030	957
2008	5.692	1.506
2009	7.663	3.512
2010	10.485	5.462
2011	2.708	1.560

Obs.: (janeiro a março de 2011)

FONTE: SESA.



(\* Número não se refere às vítimas que morreram após internação hospitalar)

### COMO O ALUNO APRENDE A PILOTAR MOTO



O PILOTO profissional Sandro Hoffmann mostra o zigue-zague do circuito. Ele sugere um trecho em que o aluno possa pegar velocidade para controlar a moto.

A SEGUNDA parte do treinamento no circuito da autoescola é fazer a manobra em forma do número oito. Em todo o trajeto, eles não passam de 20 km/h.



O FINAL do treino consiste em passar a segunda marcha e manter-se em linha reta. Depois, os alunos passam por uma rampa para finalizar o circuito.



## Especialistas sugerem prova prática no trânsito

Especialistas em trânsito e órgãos vinculados aos centros de formação de condutores (CFCs) dizem que, para preparar o motociclista, o ideal é fazer aulas práticas no trânsito e também em simuladores.

Segundo o presidente do Sindicato dos Motociclistas, Alexandre Martins da Costa, a prova atual poderia ser uma primeira etapa do processo de habilitação.

“Depois que passar, poderiam fazer outra etapa no trânsito, para que eles saibam enfrentar situações como buracos e areia”, disse.

O presidente da Associação dos CFCs, Paulo Roberto Rodrigues, afirmou que deveria haver um tempo entre a retirada de carteira de habilitação para carro e moto.

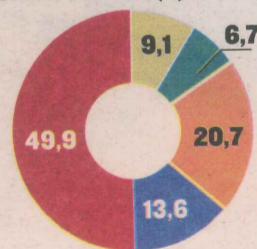
“O motociclista deve ter preocupação com a sociedade. Deveria tirar carteira de moto somente dois anos depois de tirar a habilitação para dirigir carros. Eles devem ter experiência no trânsito antes de tirarem a carteira”, disse.

De acordo com a professora de engenharia de tráfego da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), uma das opções para treinar o motociclista sem colocar vidas em risco é o simulador.

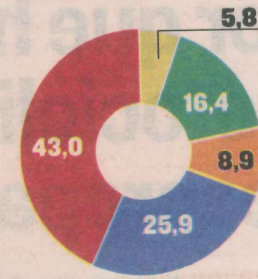
“Já que existem limitações para que o aluno aprenda no trânsito, poderiam ser usados simuladores para qualificá-los”, ressaltou.

## Escolaridade 20,7% dos usuários fizeram até a 4ª série

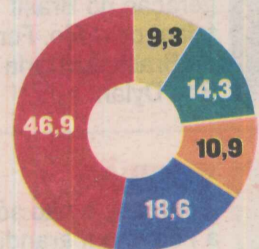
### ATÉ 4ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL (%)



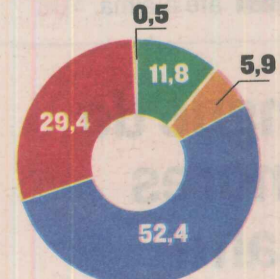
### ENSINO MÉDIO COMPLETO OU INCOMPLETO (%)



### DE 5ª A 8ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL (%)



### SUPERIOR INCOMPLETO, COMPLETO E PÓS-GRADUAÇÃO (%)



LEGENDA: Transporte público (vermelho), Carro (azul), Moto (laranja), A pé (verde), Bicicleta (amarelo)

Fonte: Secretaria de Estado dos Transportes e Obras Públicas (Setop).

TRÂNSITO

# Teste mostra que frear é complicado

Para saber se um motociclista que acabou de sair da autoescola está pronto para enfrentar situações no trânsito que não são mostradas nas aulas e provas para tirar a carteira, **A Tribuna** fez um teste com a ajuda de um especialista da área de transportes.

Foram propostas situações que o condutor enfrenta no dia a dia, como frenagem, desvio brusco, contorno em estacionamento e tráfego no corredor.

O teste mostrou que ele não estava preparado para situações como uma frenagem brusca para evitar atingir um obstáculo ou passar por um corredor sem atingir nada.

Quem preparou o teste foi o engenheiro e professor de transportes João Renato Prandina. A primeira situação foi a de frenagem para evitar atropelamento.

Na primeira vez que o motociclista fez a manobra, andando a 40 quilômetros por hora, só conseguiu parar depois de percorrer 13 metros.

Depois, quando continuou treinando, conseguiu a parar após sete metros da frenagem.

“Sei que se fosse no trânsito eu teria batido ou atropelado alguém e o treino ajudou a controlar me-

lhor a moto”, disse o condutor.

Já no teste do corredor, que foi preparado com cones, na primeira vez que ele entrou com velocidade bateu em um cone. De acordo com Prandina, isso mostra a possibilidade de queda.

“O Código de Trânsito Brasileiro não veta o tráfego em corredor de veículos. Portanto, é permitido. Hoje, é uma realidade muito intensa”, destacou o professor.

Em outro teste, no qual o motociclista tinha de desviar de um carro sem entrar na contramão, nas primeiras vezes o motociclista entrou na pista contrária. Mas, com treino, conseguiu controlar a moto.

## PREPARAÇÃO

Pessoas que acabaram de tirar a carteira de habilitação para pilotar motos admitiram que não estão preparados para o trânsito.

A comerciante Rosana Ferreira Cruz Gonçalves e a professora de música Michele Rodrigues acabaram de passar na prova para tirar a carteira de moto. Elas contaram que não se sentem preparadas para enfrentar o trânsito, por conta do circuito que fizeram na autoescola.

“É muito difícil começar, acredito que, com o tempo, vamos relaxando e treinando”, disse Rosana.

## Novas áreas de treinamento

Mais áreas de treinamento para motociclistas até o final do ano. É o que o Departamento Estadual de Trânsito (Detran-ES) promete para melhorar a preparação dos motociclistas.

Segundo o diretor de operações do Detran, Maurício Cabaleiro, o Código de Trânsito diz que o percurso deve simular as condições da via. Por isso, eles estão revendo o percurso e têm trabalhado para inserir elementos para ajudar o motociclista, como uma prancha de madeira para o equilíbrio.

“Serão pelo menos 10 pistas destinadas a isso, com a inclusão de rampa e de prancha. Hoje, já existe esse tipo de pista em Cariacica, Linhares e Cachoeiro de Itapemirim, e estão sendo construídas as de Guarapari e Aracruz”, disse.

Além disso, o órgão está finali-

zando uma cartilha destinada aos instrutores para melhorar a formação dos motociclistas, com informações sobre segurança.

Sobre a questão da velocidade baixa durante as aulas práticas, Cabeleiro disse que os instrutores podem usar a área para treinarem os alunos para isso.

No início do ano, chegaram a ser cogitadas mudanças na aula prática para habilitação de motos, com aulas no trânsito, mas isso foi descartado pela falta de segurança.

Já o Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) foi procurado pela reportagem mas não respondeu até o final da edição.

A assessoria do órgão informou que a segurança das motos está sendo discutida pelo órgão e que a questão do processo de habilitação pode entrar no assunto.



O PROFESSOR Renato Prandina aplicou teste com situações que o motociclista pode enfrentar no trânsito

## AS SITUAÇÕES DO TESTE



### Frenagem

O teste simulava um obstáculo entrando na frente da moto, como num atropelamento. Foi medido quantos metros ele levaria para parar o veículo, que se deslocava em linha reta na velocidade de 40 km/h.

Ele levou 13 metros para parar, o que atingiria o alvo. Depois, chegou a parar em sete metros.



### Desvio de carro

Outra situação comum é quando o motociclista tem de desviar rapidamente de um carro, sem entrar no espaço que representaria a contramão.

Nas duas primeiras vezes que o motociclista fez o teste, ele conseguiu desviar, mas entrou na contramão, o que levaria a um risco de colisão.

Depois de algumas repetições, ele conseguiu desviar do obstáculo e não entrar na pista contrária.



### Contorno

Uma manobra proposta para o motociclista foi a de curva com espaço pequeno, como num estacionamento ou passagem entre carros no trânsito.

Na primeira vez que entrou para fazer a curva ele parou, pois não conseguiria completar o trajeto sem derrubar os cones. Com treino, conseguiu curvar.

## CENAS DE IMPRUDÊNCIA



FALTA de capacete ao pilotar em Cariacica



MOTOCICLISTA dirige sem camisa e com viseira aberta



USO incorreto dos chinelos aumenta risco de acidente



MANOBRA perigosa para ultrapassar caminhão

## O QUE PODE SER FEITO

## Classificação de autoescolas

### Riscos

- > ENTRE OS PROBLEMAS que a má formação dos motociclistas provoca é o risco de acidentes por falta de preparo para conduzir o veículo.
- > A DIFICULDADE em equilibrar a moto em alta velocidade provoca quedas.
- > QUANDO O MOTOCICLISTA não domina a frenagem e aciona o freio dianteiro, ele corre o risco de cair.

### Soluções

- > ESPECIALISTAS sugerem a implementação de outros treinamentos que podem simular uma situação

real no trânsito, como semáforo, pista molhada e distância de segurança entre o carro e a moto.

- > O ESPECIALISTA em trânsito Paulo Lindoso destacou que, hoje, os motociclistas deveriam também treinar manobras para que aprendam a desviar de obstáculos.
- > O TITULAR DA Delegacia de Delitos de Trânsito, Fabiano Contarato, destacou que deveria ser feita uma classificação das autoescolas, com o objetivo de saber onde os motociclistas que provocam acidentes aprenderam a pilotar.